

AGENTES, FLUXOS E AS QUESTÕES CHAVE DA ECONOMIA

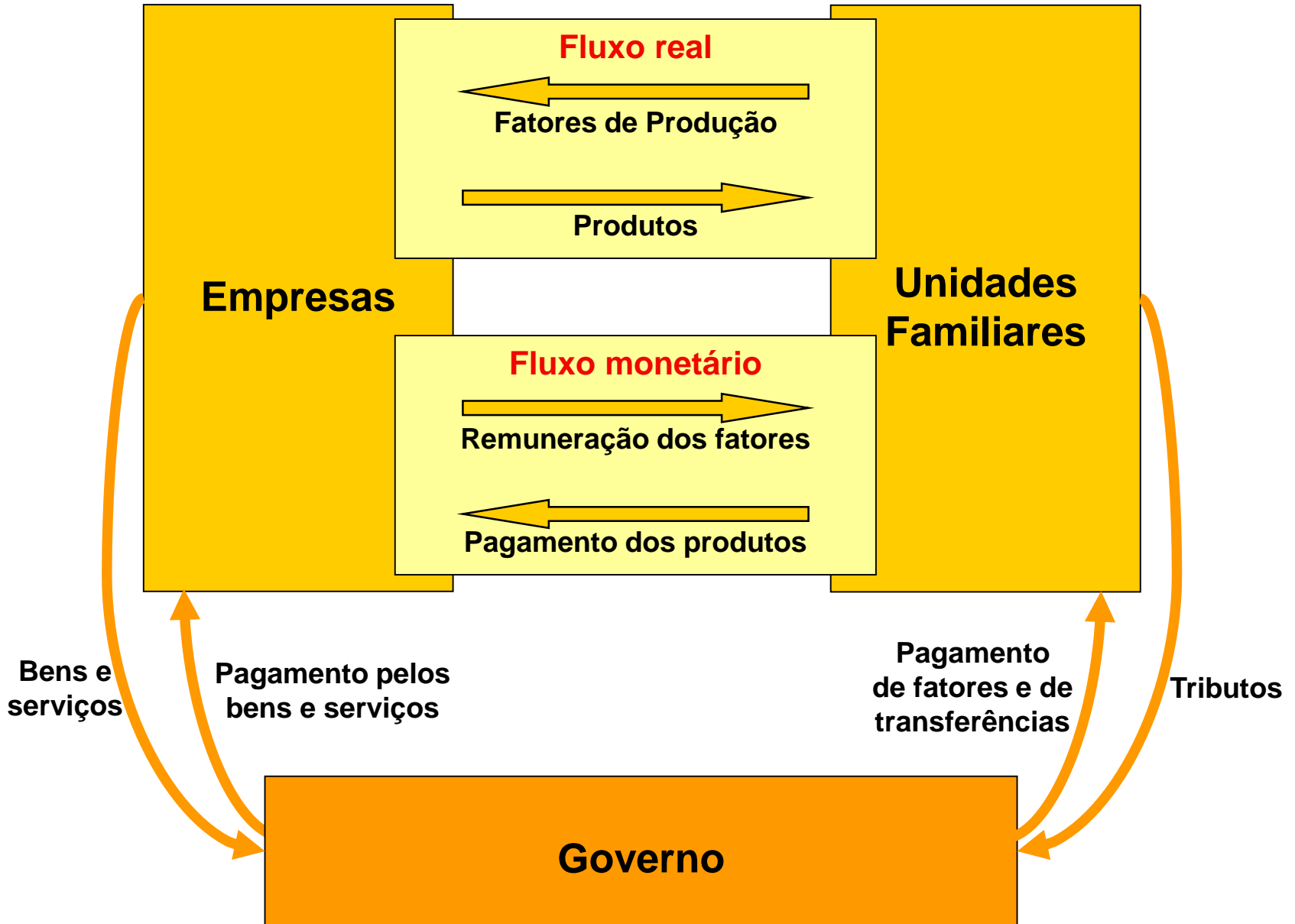
Rossetti (Cap. III)

- Interação entre os Agentes Econômicos
- Fluxos Econômicos Fundamentais
- As 4 Questões Chave da Economia
 - *Eficiência Produtiva*
 - *Eficácia alocativa*
 - *Justiça distributiva e*
 - *Ordenamento Institucional*
- Principais Elementos do Sistema Econômico

Principais Elementos do Sistema Econômico



Interação entre os agentes e formação de fluxos



O processo econômico e as questões-chave

Fatores de Produção

- Terra
- Trabalho
- Capital
- Capacidade tecnológica
- Capacidade empresarial

Emprego em atividades produtivas

- Atividades primárias
- Atividades secundárias
- Atividades terciárias

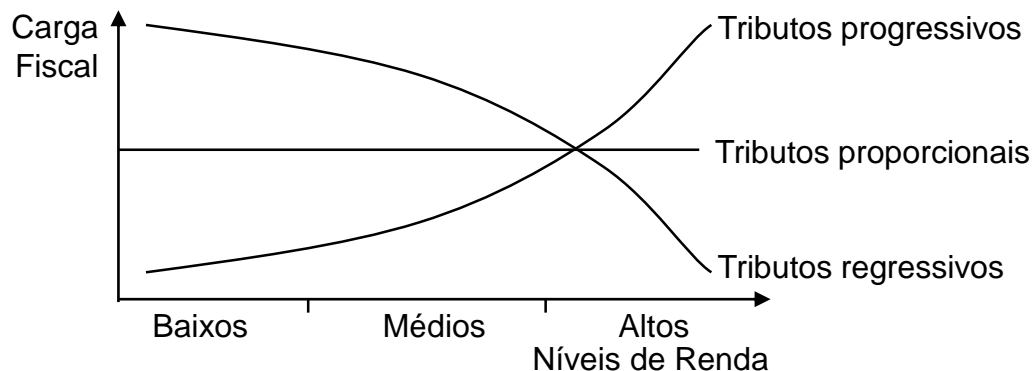
Geração de renda

- Salários
- Aluguéis e arrenda/tos
- *Royalties*
- Lucros e dividendos
- Juros

Geração de produtos finais

- Para consumo
- Para formação de capital fixo

Tributos diretos



- ***Eficiência Produtiva***
- ***Eficácia alocativa***
- ***Justiça distributiva***
- ***Ordenamento Institucional***

Pressupõe:

- Utilizam-se todos os recursos disponíveis e, portanto, não há capacidade ociosa. Ou seja, há **pleno emprego dos recursos**.
- Padrão ótimo de desempenho e de organização, com **máximo aproveitamento** do potencial disponível.

A eficiência é alcançada quando, além de estarem plenamente empregados e não ociosos, os recursos mobilizados estão operando no limite máximo de seus potenciais.

*traduzam as seguintes passagens da Wikipedia sobre
eficiência econômica*

http://en.wikipedia.org/wiki/Economic_efficiency

**Primeiras linhas antes de “Contents”
Primeiro parágrafo na seção “Theory”**

Em termos econômicos, há eficiência quando a utilização de recursos maximiza a produção de bens e serviços.

Dizemos que um sistema econômico é mais eficiente do que outro quando fornece mais bens e serviços para a sociedade com a mesma quantidade de recursos em termos relativos.

Em termos absolutos, a situação é economicamente eficiente se:

- *Para melhorar alguém é necessário piorar outrem (eficiência de Pareto).*
- *Nenhuma produção adicional pode ser obtida sem aumentar o consumo de recursos.*
- *A produção ocorre no menor nível de custo possível.*

*Essas definições de eficiência não são exatamente equivalentes, mas compartilham a noção de que **um sistema é eficiente se for impossível produzir mais com os recursos disponíveis.***

Existem duas correntes do pensamento econômico sobre eficiência:

- *Uma enfatiza as distorções criadas pela intervenção do governo*
- *Outra enfatiza as distorções criadas pelos mercados*

Essas visões são às vezes conflitantes, e à vezes complementares.

Ambas debatem o nível geral de intervenção do governo ou os efeitos de uma intervenção específica.

De uma forma geral, chamamos de *liberalismo econômico* ou *neoliberalismo* a esse diálogo/debate.

eficiência produtiva

eficácia alocativa

trata basicamente de

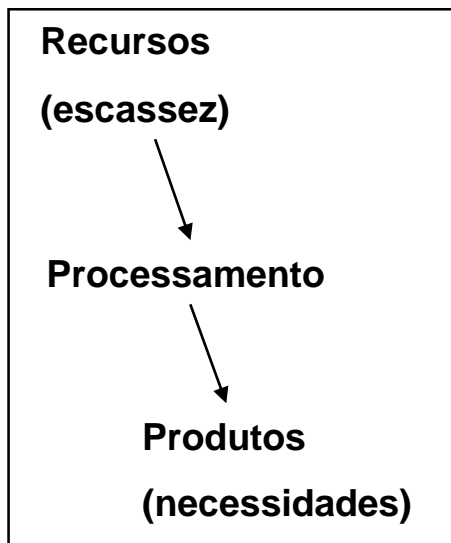
emprego de recursos

escolha entre fins alternativos

Fundamentos da eficiência produtiva

Rossetti (p. 210-228)

- **Ilimitáveis necessidades**
- **Curva de possibilidades de produção**
- **Deslocamentos das curvas de possibilidades**
- **Lei dos rendimentos decrescentes**
- **Custos de oportunidades crescentes**
- **Exemplos**



Curva de possibilidades de produção

Eficiência produtiva
operar com pleno emprego

Pleno emprego
refere-se a todos os fatores de produção (não apenas trabalho)

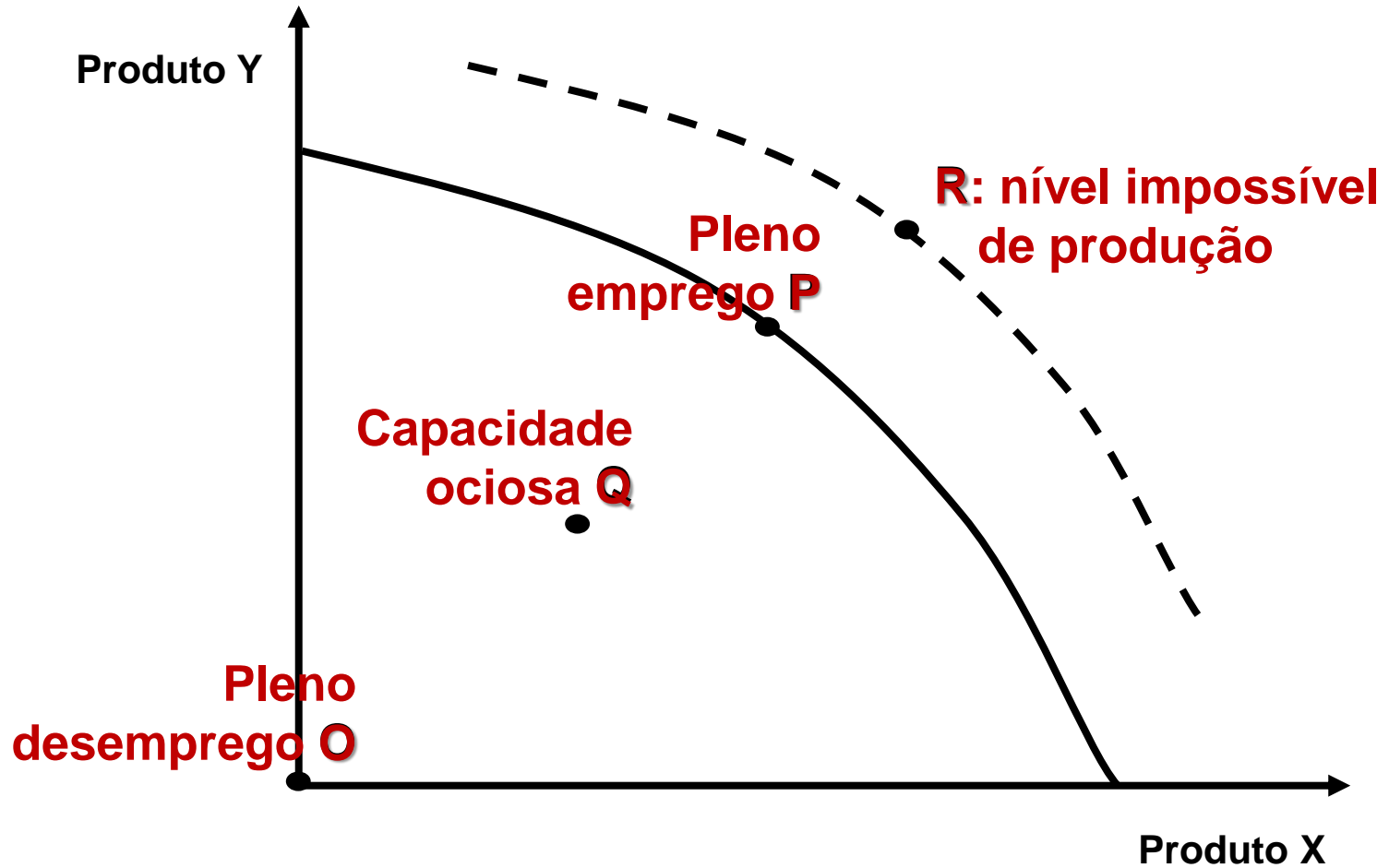
Limite máximo de eficiência
alcança-se quando, em pleno emprego, não há mais ociosidade – opera-se na fronteira da capacidade de produção, ou seja, da **curva de possibilidades de produção**

Expansão da fronteira de produção
acréscimo na dotação de recursos ou avanço tecnológico que permite produzir mais com menos

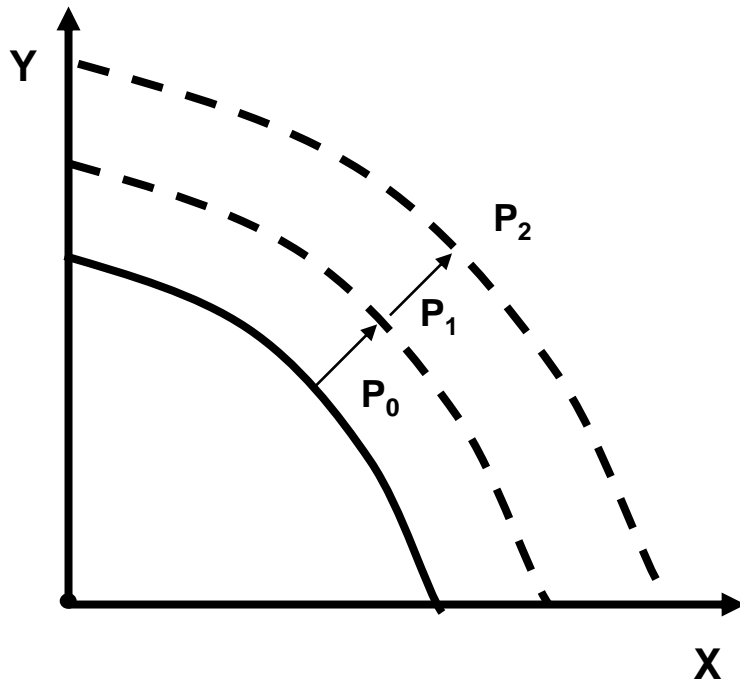
Possibilidades de produção existentes
destinam-se a muitas combinações de diferentes bens e serviços – qual a melhor combinação?

Escolha
resultado de decisões governamentais ou descentralizadas resultantes da livre atuação de empresas e unidades familiares

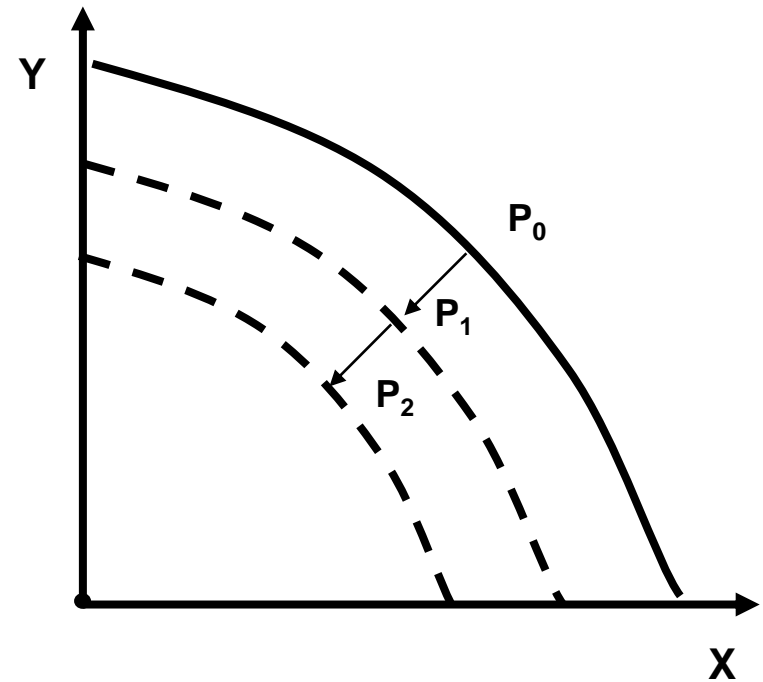
4 pontos fundamentais da curva de possibilidades



Deslocamentos das curvas de possibilidades



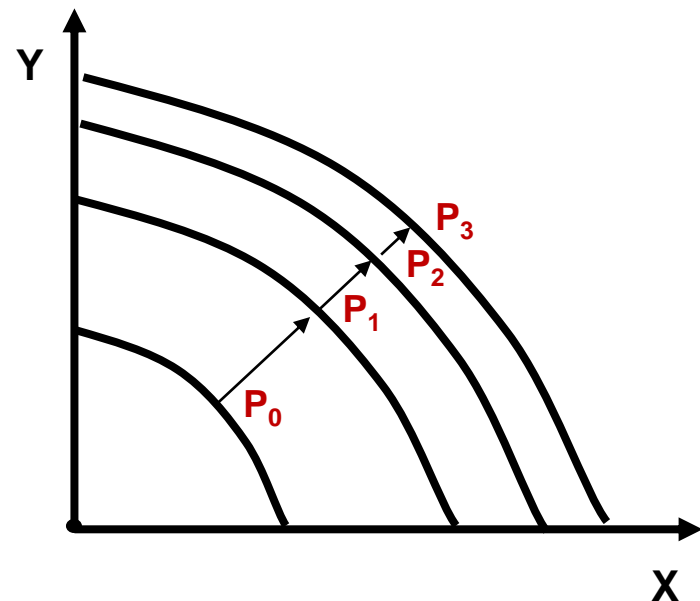
Expansão ou melhoria dos fatores de produção disponíveis



Redução, sucateamento ou progressiva desqualificação dos fatores de produção disponíveis

Lei dos rendimentos decrescentes

Dada como inalterada a capacidade tecnológica de uma economia, as modificações positivas no suprimento de um ou mais recursos físicos de produção poderão provocar expansão de sua capacidade final de produção. Todavia, na hipótese de se registrar a limitação de um ou mais recursos, os aumentos na capacidade serão menos que proporcionais, tornando-se decrescentes ou mesmo nulos a partir de certo ponto.



Dada como inalteradas as capacidades tecnológicas e de produção de uma economia e estando o sistema a operar em níveis de pleno emprego, a obtenção de quantidades adicionais de um produto implica necessariamente na redução das quantidades de outro.

Em resposta a constantes reduções impostas ao produto que está sendo sacrificado, serão obtidas quantidades adicionais cada vez menores do produto cuja quantidade está sendo aumentada, devido à relativa e progressiva inflexibilidade dos fatores disponíveis para produção.

Exemplo 1 (EUA prepara-se para as guerras)

Primeira Grande Guerra				Segunda Grande Guerra			
Anos	Prod. Civil	Prod. Militar	Militar % PIB	Anos	Prod. Civil	Prod. Militar	Militar % PIB
1914	100	100	0.8	1939	100	100	0.9
1915	108	100	0.8	1940	108	200	1.6
1916	114	133	1.0	1941	118	870	6.3
1917	110	1370	9.4	1942	99	3270	22.7
1918	89	3230	23.3	1943	93	5600	34.5

1914 = 100

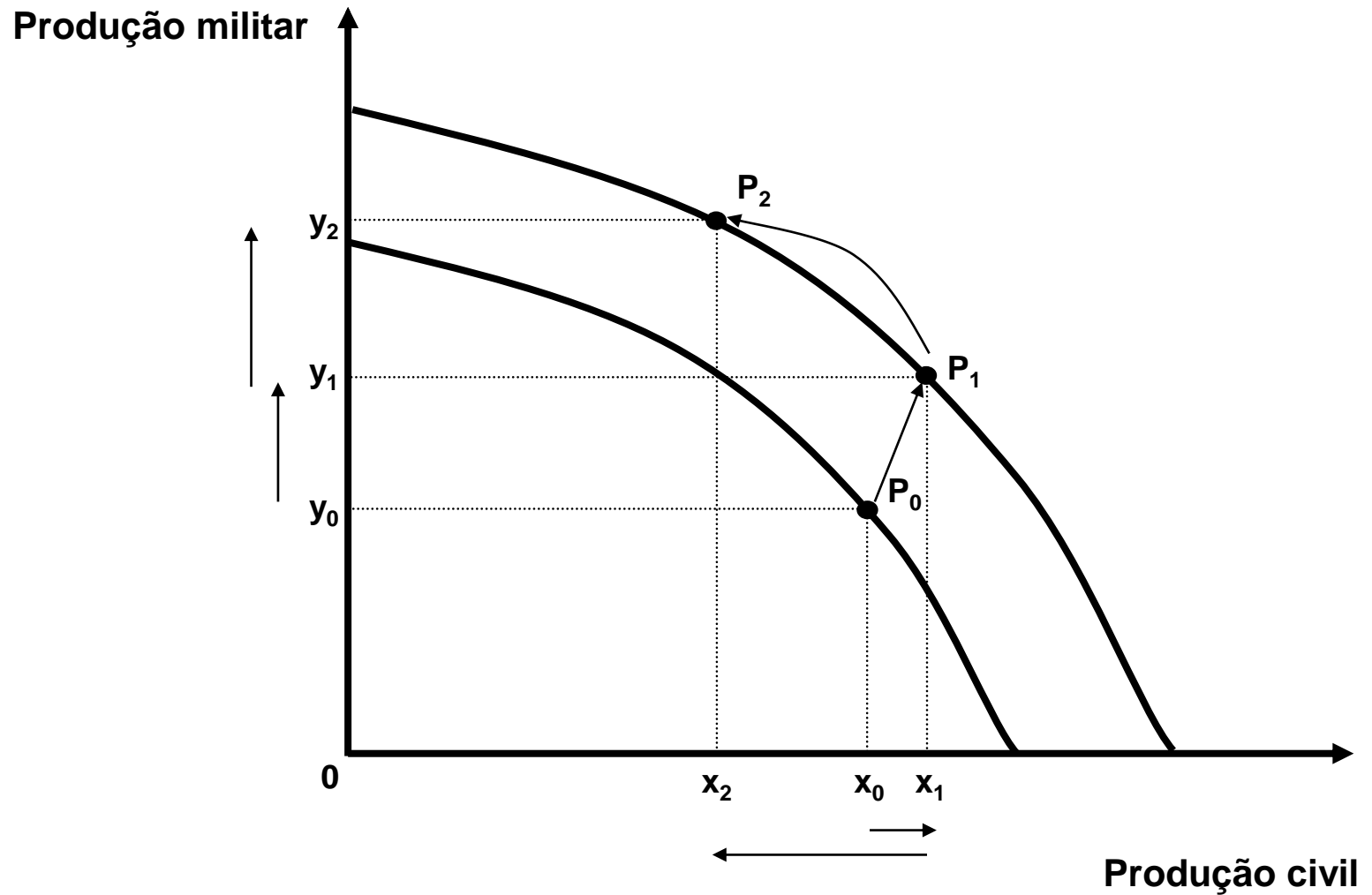
1939 = 100

Fontes:

Backman, Fabricant & Stein (1951) War and defense economics.
 Studenski (1941) Armament expenditure in principal countries.

} Citados por Rossetti

Exemplo 1 (EUA durante a 1a. Grande Guerra)



Exemplo 2 (Alemanha prepara-se para a 2a. Guerra)

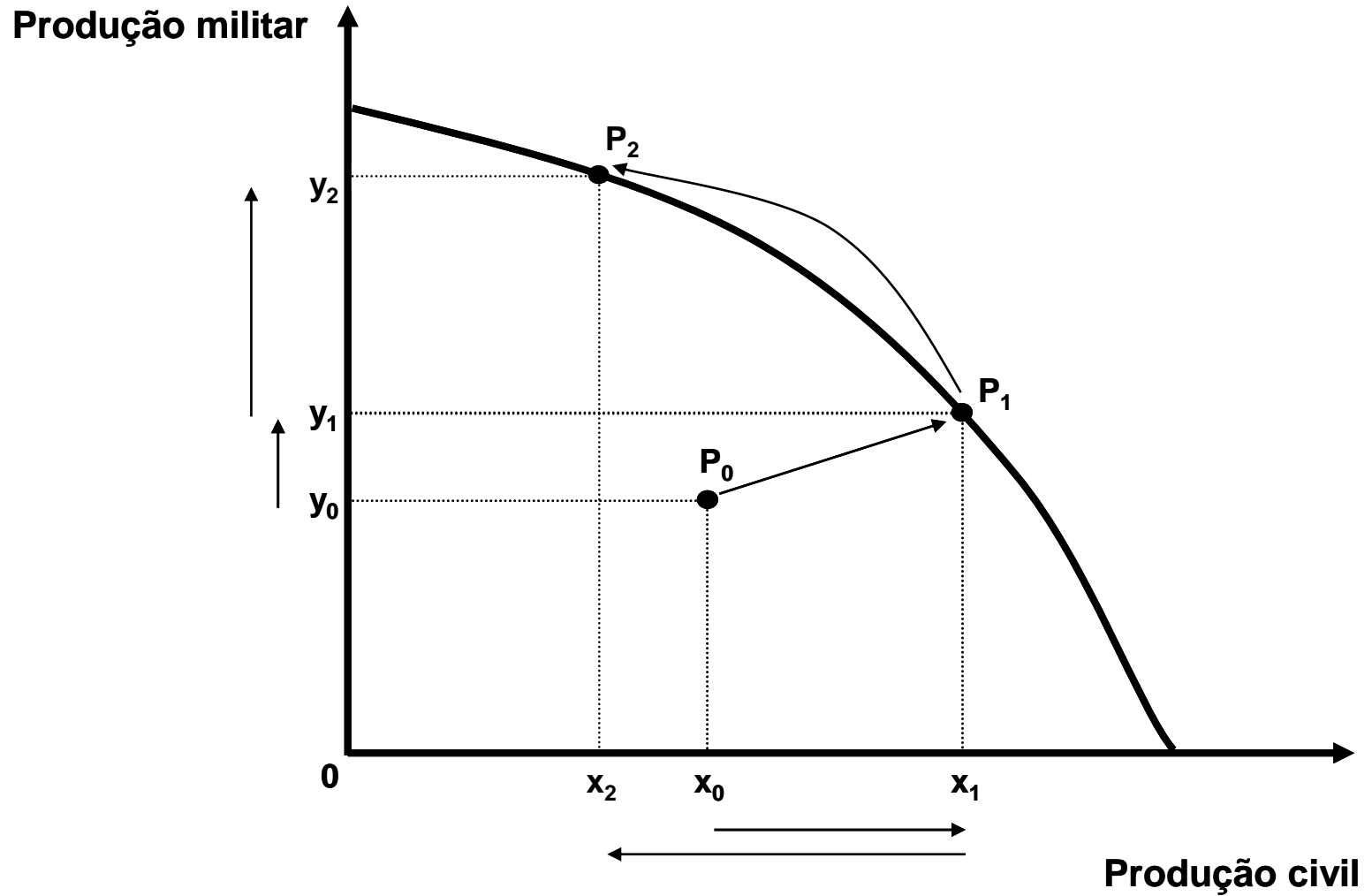
Anos	Valores em bilhões de marcos		% do dispêndio militar em relação ao PNB	Taxa de desemprego da força de trabalho
	Dispêndio Militar	PNB		
1933	3	47	6.4	26.3
1934	6	53	11.3	14.9
1935	10	58	17.2	11.6
1936	11	63	17.5	8.3
1937	16	71	22.5	4.6
1938	25	79	31.6	2.1
1939	45	88	51.1	-

Fonte:

Studenski (1941) Armament expenditure in principal countries.

} Citado por Rossetti

Exemplo 2 (Alemanha durante a 2a. Grande Guerra)



Dada a escassez de recursos, as necessidades ilimitadas, e a impossibilidade de produzir todos os bens e serviços requeridos para satisfazer a todas as necessidades sociais.

Pressupõe-se

- a necessidade de **escolhas** e
- a existência de **custos de oportunidade**
(desejos e necessidade que deixam de ser atendidos sempre que outros são priorizados)

O governo, por exemplo, reduz o poder aquisitivo da sociedade, por tributos diretos e indiretos. Com os impostos, investe em infra-estrutura econômica e social, e na produção de bens e serviços públicos.

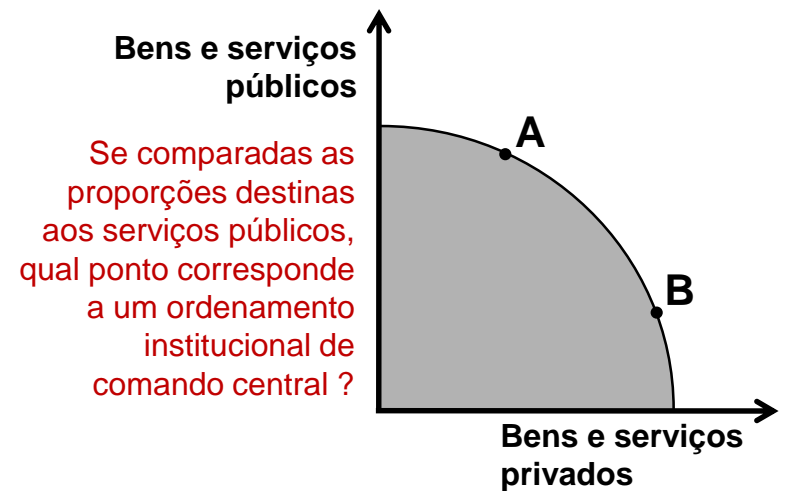
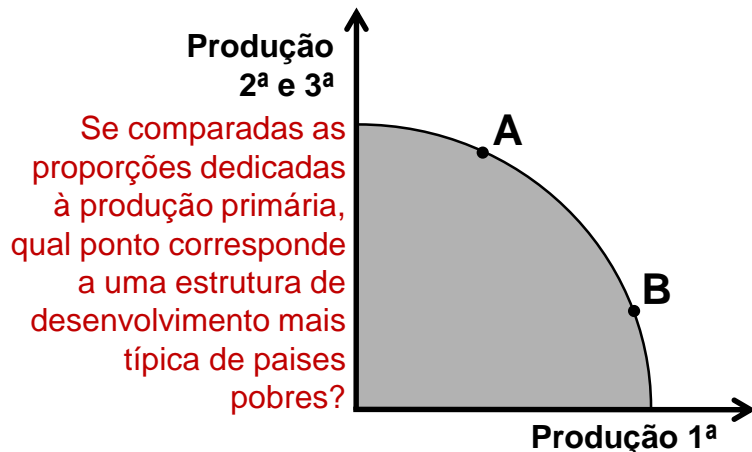
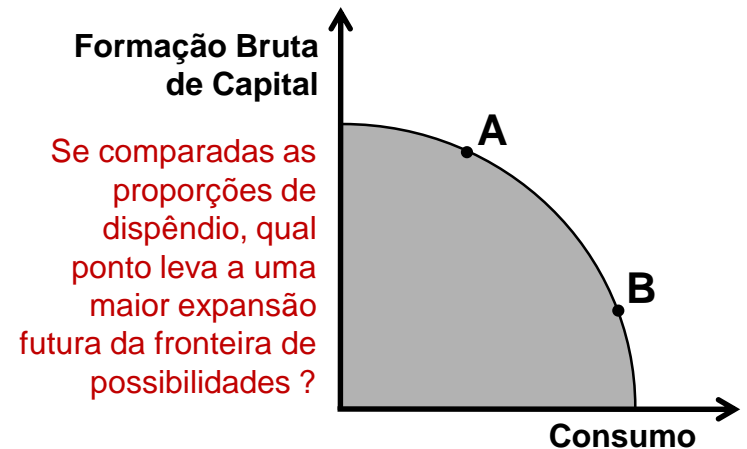
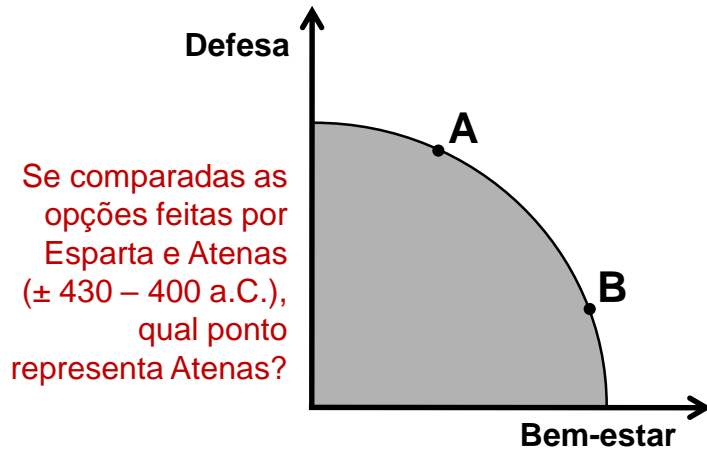
Dadas as possibilidades sempre limitadas de produção, todas as nações se defrontam com o problema da definição de prioridades para a destinação dos recursos

Pela relevância e conseqüências
(econômicas, sociais, ambientais e políticas)
duas se destacam:

Espadas x *Arados*

Consumo x *Investimento*

Dilemas Contemporâneos



Refere-se à **estrutura de repartição da renda** agregada.

Qual estrutura de repartição da renda e da riqueza melhor reflete as capacidades e os esforços individuais?

Tema para reflexão (discussão em grupos):

“Embora os ideais da perfeita igualdade ou da construção de uma sociedade sem classes encontrem atraentes apelos éticos, sua consecução poderia implicar, segundo a abordagem liberal ortodoxa, desestímulos ao esforço individual e acarretar o rebaixamento dos níveis efetivos de produção. A longo prazo, poderia mesmo convergir para um generalizado estado de empobrecimento.”

Refere-se à **forma como a sociedade se organiza** para buscar eficiência econômica, alocar recursos com eficácia e repartir o resultado do esforço social de produção.

Qual ordenamento seria o ideal? Com liberdade de empreendimento e da livre manifestação das forças de mercado? Com comando centralizado e ordens emitidas por órgãos centrais de planificação? Com uma composição mista, em que as forças de mercado coexistem com mecanismo específicos de comando e regulação exercidos pela autoridade pública?

Ordenamento Institucional

CRITÉRIOS DIFERENCIADORES	FORMAS DE ORDENAMENTO INSTITUCIONAL		
	Economia de Mercado	Sistemas Mistos	Economia de Comando Central
LIBERDADE ECONÔMICA	Ausência de restrições	Restrições seletivas + liberdades sociais	Amplas restrições (ocupação, empreendimento, dispêndio e acumulação)
PROPRIEDADE DOS MEIOS DE PRODUÇÃO	Privada, individual ou societária	Coexistência de formas	Coletiva e socializada
SISTEMA DE INCENTIVOS	Agentes individuais buscam benefício privado máximo	Submissão do interesse privado individual ao interesse social	Solidarismo e cooperação substituem a competição
COORDENAÇÃO E ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	Livre manifestação de forças do mercado	Atuação conjugada do mercado com planejamento público indicativo	Ordens minuciosas geradas em centrais de planificação
LOCUS DO PROCESSO DECISÓRIO	Mercados	Mercados sob poder regulatório da autoridade pública	Centrais de planificação com última instância na organização burocrática